



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

* Propriedade da Confederação Geral do Trabalho *

EDITOR - JOAQUIM CARDOSO

Redacção e administração - Calçada do Combro, 38-A, 2.º

Lisboa - PORTUGAL

End. telegr. *Tatiheta - Lisboa* • Telefone: 17

Oficinas de impressão: Rua da Atalaia, 134

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ - PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

PELO GRANDE POVO RUSSO

Um apelo do tolstoiano Birukof aos trabalhadores ingleses

"Em nome do grande Mestre morto, grita-vos: Irmãos, trabalhadores, salva a Rússia!"

Não tem limites o desespero dos homens que, desejando impedir um desastre e procurar a causa para lhe achar remédio, tem que registar a não-existência dum acausal racional e a insensatez das torturas suportadas. Sinto esse desespero, vendo que a ninguém aparentam os sofrimentos que, em seu corpo e sua alma, experimenta o povo russo.

A Rússia fez uma Revolução. O governo dos Soviéticos é o produto desta revolução, e há dois anos que ele se mantém. As potências ocidentais consideram-no como um governo execrável. Exterminemos, dizem, o povo russo, tal que o governo tolera. E isto proceder segundo a justiça, a razão, a lógica?

Dir-me hão que a propaganda d'este governo ameaça envenenar o espírito europeu e americano e que tal veneno deve ser eliminado. Mas o bloqueio eliminou-o? Não; as ideias que constituem a base da organização social da Rússia de hoje, há muito que transpuseram o bloqueio, tendo-se difundido livremente pelo mundo.

Mas vós, governos aliados, cometéis um delito muito mais terrível do que esse. Vós atiçais outros povos contra o povo russo. Fornecíeis esses povos de munições. Impelis os russos a uma luta fratricida.

A uns dias armas com esse fim; tirais aos outros tudo. Desencadeais ódios implacáveis. Porque? Podeis vós imaginar o abismo de dor dos inimigos encurvados pela vossa vontade e contra a sua a combater-se uns aos outros, enquanto uns e outros vos pedem que os deixeis em paz?

Se a Rússia não está ainda totalmente mergulhada em sangue, deve-se isso à atitude do povo russo nos dois campos, pois que amíúde se rende sem combate, abrindo aos seus irmãos os braços fraternais. Porque queréis vós o exterminio no povo russo?

Detestais o governo russo? Mas porque trucidais os inocentes? São os homens que governam a Rússia monstros tais que seja necessário exterminar milhares de inocentes para os derribar? Eles praticaram erros; mas que é que se lhes censura capaz de provocar tais ódios? Se eles foram cruéis, não sois vós mais cruéis ainda?

Reinam na Rússia a fome e o caos, dizeis vós; mas sois vós quem os provoca, não é o governo dos Soviéticos. Na vida da Rússia actual dão-se coisas terribles, mas há também muita luz.

Repelindo uma mistificação

Os sindicatos continuam a manifestar a sua repulsa pelo delegado governamental ao Congresso de Washington :: :: Washington :: ::

E já preciso que uma pessoa tenha em muito pouca conta o decrto que deve a si próprio o respeito pelos seus leitores para se arrojar a judeca de nos chamas mistificadores, afinal por termos demonstrado que a mistificação foi arranjada pelo *Combatte* que pretende justificar o facto do seu ex-diretor Alfredo Franco ir sentir-se num comitê de fauteuil na não menos mistificadora conferência de Washington.

Já aqui foi dito e redito que as organizações italianas, francesas, austríacas, alemãs, espanholas e inglesas tomam parte na aludida conferência porque no congresso de Amsterdam assim o resolvem. Cá, porém, procede-se de harmonia com o deliberado em Coimbra, e, se aqueles organismos respeitam a decisão do congresso que estiveram representados, nós não nos desviamos do que em Coimbra se resolveu.

De modo que o sr. Alfredo Franco pode ser tudo o que quizer ou o que o ministro do trabalho lhe ordenar, mas nunca intitular-se representante das classes trabalhadoras portuguesas, que lhe não cometeram esse representação, já porque o sr. Franco lhes não merece confiança nenhuma, já porque nem operários é. Isto tem sido dito aqui de todos os modos e de todos os feitos, mas o *Combatte*, pelo visto, ou não sabe ler ou não querer ver, que é o pior que pode acontecer a um céguito.

Para continuar a provar-lhe que o seu ex-diretor vai a Washington fazer um frete que a organização operária lhe não encomendou, ai vão mais uns protestos, um dêles assim significativo.

Associação da Indústria Têxtil da Covilhã

Os operários da Indústria Têxtil da Covilhã, tornam público que, sobre a nomeação do delegado ao Congresso de Washington, aceitou como boa a resolução do 2.º congresso realizado pelo U. O. N. em Coimbra, e que só à C. G. T. reconhece o direito de nomear delegado que represente a classe operária. Usaram em seguida da palavra algumas camaradas que, indignados, verificaram a atitude incorrecta de Alfredo Franco aceitando um lugar que não lhe pertencia.

Fabricantes de Calçado de Coimbra

Este organismo, genuíno representante da classe, protesta energeticamente contra a miserável burla da nomeação, pelo governo, do cidadão Alfredo Franco à suposta Conferência do Trabalho de Washington, que repudia, bem assim a gazeta política a que ele pertence, pela sua ignobil e nojenta campanha contra a organização operária e o seu órgão *A Batalha*.

Este sindicato mantiém integras as resoluções do II Congresso Operário Nacional.

Perseguições governamentais

Comissão Pró-Presos por questões sociais

Reuniu esta comissão, que apreciou a situação dos camaradas que ainda se encontram presos em várias masmorras da República. Tomou conhecimento dos trabalhos da sub-comissão que ontem devia avistar-se com o director da polícia de segurança do Estado, por causa dos camaradas que vieram expulsos do Brasil, não tendo conseguido falar-lhe por não ter sido encontrado. Falou, porém, com o chefe Murtinheira sobre os ditos camaradas, o qual declarou que não podia dizer sobre o assunto.

A mesma comissão falou com o comandante da polícia acerca da insuportável situação em que os mesmos presos se encontravam na esquadra do Caminho Novo, sem alimentação suficiente e passando frio por não dispor das mantas indispensáveis, o qual prometeu atender a reclamação, estando a comissão informada de que efectivamente já lhes foram distribuídas mais mantas e mornas do rancho.

Junto da comissão vieram as famílias de alguns jovens sindicalistas, para informar-se da sua situação, tendo sido recebido um ofício da secção da construção civil de Belém, acerca do camarada Armando Gonçalves, que se encontra preso no Limoiro desde o dia 6 de Outubro.

Outra correspondência recebeu a comissão, entre ela a de jovens sindicalistas presos no forte de Monsanto e da seção de Palma.

Foram restituídos à liberdade os camaradas Pedro da Conceição Guerreiro e António Luís Brás, tendo sido afastado o jovem sindicalista António Costa, que se encontra no forte de Monsanto e que hoje deve ser libertado.

Dum sómio recebeu a comissão 55 centavos para os presos.

Hoje, as 21 horas, reúne a comissão.

Caminhos de ferro do Estado

Novas tarifas e seguros obrigatorios

A Junta Consultiva dos Caminhos de ferro do Estado está ocupado da revisão e modificação de várias tarifas dos mesmos caminhos de ferro, e dos seguros obrigatorios das mercadorias que transitam nas linhas do Estado.

Comunica-nos a Associação dos Operários de Teicos de Seda que os camaradas em luta resolveram retomar o trabalho com os aumentos de 40 e 50% e o dia de 8 horas de trabalho. Rádio.

Os operários dos feridos de seda resolvem retomar o trabalho

Comunica-nos a Associação dos Operários de Teicos de Seda que os camaradas em luta resolveram retomar o trabalho com os aumentos de 40 e 50% e o dia de 8 horas de trabalho. Rádio.

A Letónia mobiliza

LONDRES, 26. - Segundo a agência

da imprensa letóna, o governo letónio

valerá mais cium milhão de dólares.

Os verificadores da Alfândega de New York não poderiam precisar o valor exacto destes objectos, pois, como se sabe, o presidente está livre de direitos alfandegários, do mesmo modo que os embaixadores estrangeiros. Rádio.

Wilson bem presenteado

WASHINGTON, 27. - O senador

Penrose afirma que o valor das jotas

e dos objectos oferecidos ao presidente

Wilson durante a sua estada na Europa

valerá mais cium milhão de dólares.

Os verificadores da Alfândega de New

York não poderiam precisar o valor

exacto destes objectos, pois, como se

sabe, o presidente está livre de direitos

alfandegários, do mesmo modo que os

embaixadores estrangeiros. Rádio.

As finanças italianas

Um empréstimo de 15 bilhões

ROMA, 26. - Depois dum troca de

impressões com os representantes auto-

ridados do mundo financeiro, o gove-

rnamento italiano parece que vai modifi-

car parte dos seus projectos financeiros.

O imposto sobre o capital será uma

contribuição extraordinária paga em

anuidades durante 30 anos. O contri-

buinte deverá assinar uma fórmula de

juramento afirmando a exactidão das

suas declarações.

O governo emitirá este empréstimo

ja, com cotisações forçadas, mas

com a taxa de 3 1/2% e será lançada

até aos fins de Dezembro. As impor-

tâncias subscritas estarão isentas do

imposto sobre o capital. Supõe-se que

esta operação proporcionará cerca de

15.000.000.000. Rádio.

Os operários dos feridos de seda resolvem retomar o trabalho

Comunica-nos a Associação dos Operários de Teicos de Seda que os camara-

dos em luta resolveram retomar o tra-

balho com os aumentos de 40 e 50% e

o dia de 8 horas de trabalho. Rádio.

A Letónia mobiliza

LONDRES, 26. - Segundo a agência

da imprensa letóna, o governo letónio

valerá mais cium milhão de dólares.

Os verificadores da Alfândega de New

York não poderiam precisar o valor

exacto destes objectos, pois, como se

sabe, o presidente está livre de direitos

alfandegários, do mesmo modo que os

embaixadores estrangeiros. Rádio.

As finanças italianas

Um empréstimo de 15 bilhões

ROMA, 26. - Depois dum troca de

impressões com os representantes auto-

ridados do mundo financeiro, o gove-

rnamento italiano parece que vai modifi-

car parte dos seus projectos financeiros.

O imposto sobre o capital será uma

contribuição extraordinária paga em

anuidades durante 30 anos. O contri-

buinte deverá assinar uma fórmula de

juramento afirmando a exactidão das

suas declarações.

O governo emitirá este empréstimo

ja, com cotisações forçadas, mas

com a taxa de 3 1/2% e será lançada

até aos fins de Dezembro. As impor-

tâncias subscritas estarão isentas do

imposto sobre o capital. Supõe-se que

esta operação proporcionará cerca de

15.000.000.000. Rádio.

Os operários dos feridos de seda resolvem retomar o trabalho

Comunica-nos a Associação dos Operários de Teicos de Seda que os camara-

dos em luta resolveram retomar o tra-

balho com os aumentos de 40 e 50% e

o dia de 8 horas de trabalho. Rádio.

A Letónia mobiliza

LONDRES, 26. - Segundo a agência

da imprensa letóna, o governo letónio

valerá mais cium milhão de dólares.

</

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

União dos Sindicatos Operários. Reuniu a comissão administrativa que apreciou diverso expediente e nomeou delegados a uma sessão de protesto que se realiza amanhã na Federação do Livro e Jornal, e à sessão comemorativa do 27.º aniversário da associação dos Fabricantes de Armas e Ofícios Acessórios, que na respectiva sede se efectua, no dia 2 de Novembro.

Apreciam um ofício da Associação da Construção Civil do Concelho do Seixal pedindo delegado desta União, não se tendo nomeado por não estar esse sindicato dentro da área correspondente a esta União, tendo baixado por esse motivo, à C. G. T.

Esta comissão fez distribuir por todos os sindicatos a circular n.º 1 da C. G. T., lembrando as respectivas direções o dever que tem de tornar coherente de todos os sindicatos.

Federação Nacional da Construção Civil. Uma comissão desta Federação entregou anteontem ao ministro do trabalho uma proposta sobre a construção de vários edifícios públicos, que seriam edificadas pela Organização Sindical do Trabalho (Conselho Técnico). O ministro disse que era propósito seu aceitar a colaboração desta organização o mais breve possível, talvez num dos bairros sociais que se vão construir.

Reuniu ontem o Conselho Federal, tendo sido lido diverso expediente sobre a prisão de vários camaradas, pronunciando-se o Conselho porque a Federação paga a carceragem dos indivíduos presos só além dos oito dias, excepto dando entrada na cadeia.

Foi resolvido enviar delegados, no próximo domingo, às sessões a realizar em Oeiras, Seixal e Palma.

Os delegados nomeados nos sindicatos para tratar do estatuto do Sindicato Único devem reunir conjuntamente com o Conselho Federal depois de amanhã, pelas 20 horas, a fim de projecto ser discutido e aprovado. Os sindicatos que ainda não nomearam tais delegados devem fazê-lo até esse dia, para que os seus representantes possam comparecer a essa reunião.

O delegado da Associação do Seixal manifestou ao Conselho, e este resolveu protestar, contra a atitude da direcção dos caminhos de ferro do Barreiro a Cacilhas, que pretende dar agora os trabalhos a concurso, quando o pessoal tem feito os trabalhos de empreitada, com infinitos orçamentos, depois do pessoal quase só ter concluído o trabalho que era feito dentro de água. O Conselho Federal promete não largar de mão o assunto, que representa um favoritismo a alguém, em prejuízo do pessoal, que se vê coagido ao despedimento por parte da referida direcção.

Resolveu protestar veementemente contra a prepotência das autoridades, que tem detidos cinco camaradas presos na esquadra do Caminho Novo, vindos do Brasil, resolvendo ainda apelar para os operários conscientes no sentido de que prestem toda a solidariedade àquelas camaradas, quer moral quer materialmente.

Comissão Inter-Sindical. — A comissão de melhoramentos entrevistou ontem o ministro do comércio sobre a reclamação dos 15% para os serventes do Bairro Económico da Ajuda. Expor-lhe a comissão, detalhadamente, o assunto, sendo-lhe respondido por aquele titular que lhe fosse presente uma exposição das reclamações da indústria, para ser por ele apreciada e mandar chamar a comissão administrativa da referida obra para resolver como fôr de justiça. O delegado da comissão foi depois a Belém, à secção, dar conta dos trabalhos, ficando a assembleia satisfeita com as suas declarações. A assembleia continuou em sessão permanente e no fim da sessão foi tirada uma queite a favor do camarada servente António Ramiro, que vai dar entrada no hospital, que rendeu 4500 réis, importântia que lhe foi entregue por um grupo de camaradas grévistas.

Obrários das Oficinas das Alfândegas de Lisboa e Pôrto. — Pelo director geral das Alfândegas foi entrevistado o ministro das finanças uma representação dos operários das alfândegas, pedindo a equiparação de salários e categorias com os seus colegas dos outros estabelecimentos fábricos do Estado. O ministro prometeu satisfazer tanto quanto pedido, e, levar em breves dias ao parlamento, uma proposta de lei para a regularização do assunto.

Polidores de Móveis. — Foi resolvido pela comissão pró-aumento de salário enviar uma circular a todos os industriais e convidar os camaradas a satisfazer as suas cotas conforme a resolução da última assembleia. Não pode esta comissão satisfazer as mesmas resoluções sem que seja mandados delegados de todas as oficinas. A comissão, que tem trabalhado afincadamente para que o movimento seja coroado de êxito, reúne todos os dias na sede sindical.

CONVOCACOES

Federação da Construção Civil. — Comissão Inter-sindical. — Reúne hoje, às 11 horas, na sede federal.

Secção de Palma e Arredores. — Esta sessão convida todos os sócios a reunir-se, em assembleia geral, pelas 21 horas, para tratar de assuntos de alta importância.

Carpinteiros Civis. — São convidados todos os sócios a reunir-se, pelas 20 horas, em assembleia geral, para discutir o sindicato único e outros assuntos de importância.

Empregados de Carris de Ferro. — Reúne hoje este sindicato, pelas 20 horas, para a comissão de melhoramentos dar conhecimento das demarcações efectuadas junto da direcção da Companhia e de outras entidades, relativas ao aumento de salário reclamado e ainda para prestar esclarecimentos acerca do horário de trabalho. Pede-se a comparação dos camaradas a hora marcada.

Empregados Barbeiros. — Reúne hoje, às 21 horas, a assembleia geral, para tratar de assuntos que se prendem com o desenvolvimento associativo. Pede-se a comparação de todos os associados.

Marinheiros e Moços da Marinha Mercante. — Para continuação dos trabalhos das assembleias anteriores, referentes a aumento de salários e horário de trabalho, convocam-se todos os camaradas marinheiros e moços, a reunir-se na sua sede, pelas 19 horas. Que não faltem, devido à importância desse assunto.

União dos Operários Municipais. — Convidam-se todos os delegados do conselho central desse organismo a reunir-se amanhã, pelas 19 horas, para continuar a tratar de assuntos pendentes das classes municipais e em esfera da sua situação económica.

Teatro S. Luiz
Últimas representações da revista
"O Pé do Meia"
Se o Padre Santo soubesse
A grande festa de Portugal, em
Talvez o Reino viesse
Ver a revista também.
E até ao Sacro Colégio
Talvez lhe surrisse a ideia
De vir também no cortejo
A aplaudir o Pé do Meia.

Sindicato Único Metalúrgico. — (Secção do Poço do Bispo). — Segundo o regulamento e para tratar de assuntos de alto interesse para a classe, reúne-se, às 20 horas, prefaixas, a assembleia geral, à qual não devem faltar os respectivos sindicatos.

Pintores da Construção Civil. — A direcção convida todos os camaradas a comparecer na assembleia geral que hoje se realiza, pelas 21 horas, para apreciação do relatório dos delegados que foram representar o sindicato aos Congressos da Federação da Construção Civil e Nacional, realizados em Coimbra.

Serradores da Construção Civil e Naval. — Para resolver sobre um caso urgente de interesse para a classe são convidados todos os camaradas sindicados a reunir-se em assembleia geral hoje pelas 19 horas. Não se fazem avisos, como de costume, por não haver tempo de amanhã, pedindo-se a todos os camaradas que não faltem a esta reunião.

Pedreiros em Portugal. — Este sindicato mais uma vez se vê forçado a convidar os camaradas que pagam na sede, e que estão em atraso de cotas, a vir hoje, das 18 horas em diante, pagar o total do expediente em atraso. Para que depois não tenham que apresentar reclamações se lhes dirige este apelo, esperando-se que todos o tomem em consideração. Atendendo à grande necessidade de se porem em dia, faz-se saber que os camaradas que não acatem esta resolução do sindicato de virem legalizar a sua situação associativa serão eliminados desde o dia 1 de Novembro em diante. No referido dia serão afiados no gabinete da direcção os nomes dos camaradas que sejam eliminados.

Marceneiros. — Reuniu a comissão de melhoramentos, lamentando a falta de alguns camaradas, o que a impediou de resolver um assunto de grande importância, motivo porque reúne depois de amanhã, pedindo-se a todos os camaradas que não faltem a esta reunião.

Estofadores e Decoradores. — Reúne hoje, pelas 20 horas, a assembleia geral, que se ocupará especialmente da projectada exposição da indústria de mobiliário estofado.

Catrários do Porto de Lisboa. — Reúne hoje a assembleia geral pelas 18 horas.

Cortadores. — É convocada a classe geral a reunir-se amanhã para continuação de trabalhos pendentes sobre o regulamento das 8 horas e a escolha da data para o descanso semanal.

Serventes de Pedreiro e Estudador. — Reúne hoje a assembleia geral para tratar de assuntos importantes. Pede-se a comparação de todos os sócios.

INJUVENTUDES SINDICALISTAS

Núcleo do 1.º bairro — Convidam-se os camaradas das comissões administrativas de melhoramentos a reunir-se no dia 13 de novembro, das 18 horas, para tratar de assuntos urgentes e inadiáveis, e em especial pede-se aos camaradas secretário geral, adjunto e tesoureiro que não faltam.

União das Juventudes Sindicais de Portugal. — Reuniu o conselho central de melhoramentos, mandando convocar os vários expedientes, entre elle um ofício da Secção da Construção Civil de Bairros e Arredores, pedindo delegados para uma sessão, sendo nomeado um camarada para representar este organismo.

Tomam — Têm conhecimento de que um grupo de operários do projecto Ivens e Freitas dos teatros da capital, uma feira dedicada às Juventudes Sindicais, cujo produto reverterá a favor dos jovens sindicais presos.

Resolvem — Resolvem protestar contra a coação que se está exercendo sobre a iniciativa obrigando os jovens a pagar a taxa de "Imposto Militar Preparatórios" o que é uma violência inqualificável, pois que se tenta embruchar a força cérebros ainda juvenis e aconselhar a mocidade proletária em geral a resistir por todas as formas a tal violência.

Reúne — Reúne hoje a comissão organizadora da U. J. S. P., pelas 21 horas, para apresentar a carta para as Juventudes Francesas, e o regulamento da Caixa de Solidariedade.

Resolvem — Resolvem protestar contra a prepotência das autoridades, que tem detidos cinco camaradas presos na esquadra do Caminho Novo, vindos do Brasil, resolvendo ainda apelar para os operários conscientes no sentido de que prestem toda a solidariedade àquelas camaradas, quer moral quer material.

Comissão Inter-Sindical. — A comissão de melhoramentos entrevistou ontem o ministro do comércio sobre a reclamação dos 15% para os serventes do Bairro Económico da Ajuda. Expor-lhe a comissão, detalhadamente, o assunto, sendo-lhe respondido por aquele titular que lhe fosse presente uma exposição das reclamações da indústria, para ser por ele apreciada e mandar chamar a comissão administrativa da referida obra para resolver como fôr de justiça. O delegado da comissão foi depois a Belém, à secção, dar conta dos trabalhos, ficando a assembleia satisfeita com as suas declarações. A assembleia continuou em sessão permanente e no fim da sessão foi tirada uma queite a favor do camarada servente António Ramiro, que vai dar entrada no hospital, que rendeu 4500 réis, importântia que lhe foi entregue por um grupo de camaradas grévistas.

Obrários das Alfândegas de Lisboa e Pôrto. — A comissão organizadora do Sindicato Único das Classes Mobiliárias de Lisboa, continua activamente trabalhando para a fundação do sindicato único em Lisboa, tendo sido coroados de êxito todos os trabalhos realizados.

Durante a semana passada efectuaram-se — As assembleias gerais pró-organização do sindicato único nos sindicatos seguintes: Polidores de Móveis, Estofadores, Torneiros e Cesteiros, que apoiaram em princípio esta organização tendo sido nomeados três delegados por esta especialidades para cooperarem na respectiva comissão elaboradora dum parecer que será submetido à apreciação de todas as especialidades da indústria.

A todas as assembleias assistiram — Delegados desta comissão, os quais demonstraram as vantagens do sindicato único, sendo bella a disposição das classes quanto à constituição do sindicato único das classes mobiliárias. Brevemente iniciam-se as sessões de propaganda, devendo também ser distribuído um manifesto demonstrando as vantagens desta utilíssima instituição.

Espera — Espera esta comissão que os sindicatos dos Entalhadores e Golchoeiros nomeiem o mais breve possível os seus delegados, a fim dos trabalhos prosseguirem, trabalhos que estão impedidos em virtude da falta daquelas especialidades.

Durante a semana passada efectuaram-se — As assembleias gerais pró-organização do sindicato único nos sindicatos seguintes: Polidores de Móveis, Estofadores, Torneiros e Cesteiros, que apoiaram em princípio esta organização tendo sido nomeados três delegados por esta especialidades para cooperarem na respectiva comissão elaboradora dum parecer que será submetido à apreciação de todas as especialidades da indústria.

A todas as assembleias assistiram — Delegados desta comissão, os quais demonstraram as vantagens do sindicato único, sendo bella a disposição das classes quanto à constituição do sindicato único das classes mobiliárias. Brevemente iniciam-se as sessões de propaganda, devendo também ser distribuído um manifesto demonstrando as vantagens desta utilíssima instituição.

Espera — Espera esta comissão que os sindicatos dos Entalhadores e Golchoeiros nomeiem o mais breve possível os seus delegados, a fim dos trabalhos prosseguirem, trabalhos que estão impedidos em virtude da falta daquelas especialidades.

Em breve serão enviados ofícios — Para todas as associações mobiliárias do país, notificando os trabalhos desta comissão e lembrando-lhe a necessidade de constituir idêntica organização à de Lisboa.

Convida-se o camarada Guilherme Pequeno, operário cirurgião, a comparecer hoje, na sede deste sindicato, para prestar uns esclarecimentos sobre a sua classe.

CONVOCACOES

Federação da Construção Civil. — Comissão Inter-sindical. — Reúne hoje, às 11 horas, na sede federal.

Secção de Palma e Arredores. — Esta sessão convida todos os sócios a reunir-se, em assembleia geral, pelas 21 horas, para tratar de assuntos de alta importância.

Carpinteiros Civis. — São convidados todos os sócios a reunir-se, pelas 20 horas, em assembleia geral, para discutir o sindicato único e outros assuntos de importância.

Empregados de Carris de Ferro. — Reúne hoje este sindicato, pelas 20 horas, para a comissão de melhoramentos dar conhecimento das demarcações efectuadas junto da direcção da Companhia e de outras entidades, relativas ao aumento de salário reclamado e ainda para prestar esclarecimentos acerca do horário de trabalho. Pede-se a comparação das horas marcadas.

Empregados Barbeiros. — Reúne hoje, às 21 horas, a assembleia geral, para tratar de assuntos que se prendem com o desenvolvimento associativo. Pede-se a comparação de todos os associados.

Marinheiros e Moços da Marinha Mercante. — Para continuação dos trabalhos das assembleias anteriores, referentes a aumento de salários e horário de trabalho, convocam-se todos os camaradas marinheiros e moços, a reunir-se na sua sede, pelas 19 horas. Que não faltem, devido à importância desse assunto.

União dos Operários Municipais. — Convidam-se todos os delegados do conselho central desse organismo a reunir-se amanhã, pelas 19 horas, para continuar a tratar de assuntos pendentes das classes municipais e em esfera da sua situação económica.

O medo da hidra

Cantar a Internacional — é para as autoridades e para os excessos estatistas que estão à frente desse indústria, impingindo-lhe a necessidade de constituir idêntica organização, devendo aquele horroso delito, engolir-se presos no calabouço do governo civil os operários da construção civil Carlos Teixeira, José Ferreira e Manuel Tristão, deitados anteontem à noite no Rossio.

Resultou — Resultou disto envolverem-se todos em desordem, ficando a esquerda, os operários, e a direita, os burgueses. Este dirigiu-se logo para o Rossio, e o outro, dirigiu-se logo para o Coro, e assim se iniciou o combate.

Reve — Reve a que aquele fazia, e o outro, a que aquela. Os irmãos José e Luís Francisco Ferreira, de 19, trabalhadores, e a seguir a estes, um sapateiro que, por coxejar da perna direita, só podia andar com o pé direito, e depois dum troco de palavras, deu-lhe a vir a raspar. De princípio, não ligou o Domingos importântia ao caso, mas vendo que o Coro se não calava, dirigiu-se-lhe a rapariga.

Reve — De princípio, não ligou o Domingos importântia ao caso, mas vendo que o Coro se não calava, dirigiu-se-lhe a rapariga.

Reve — De princípio, não ligou o Domingos importântia ao caso, mas vendo que o Coro se não calava, dirigiu-se-lhe a rapariga.

Reve — De princípio, não ligou o Domingos importântia ao caso, mas vendo que o Coro se não calava, dirigiu-se-lhe a rapariga.

Reve — De princípio, não ligou o Domingos importântia ao caso, mas vendo que o Coro se não calava, dirigiu-se-lhe a rapariga.

Reve — De princípio, não ligou o Domingos importântia ao caso, mas vendo que o Coro se não calava, dirigiu-se-lhe a rapariga.

Reve — De princípio, não ligou o Domingos importântia ao caso, mas vendo que o Coro se não calava, dirigiu-se-lhe a rapariga.

Reve — De princípio, não ligou o Domingos importântia ao caso, mas vendo que o Coro se não calava, dirigiu-se-lhe a rapariga.

Reve — De princípio, não ligou o Domingos importântia ao caso, mas vendo que o Coro se não calava, dirigiu-se-lhe a rapariga.

Reve — De princípio, não ligou o Domingos importântia ao caso, mas vendo que o Coro se não calava, dirigiu-se-lhe a rapariga.

Reve — De princípio, não ligou o Domingos importântia ao caso, mas vendo que o Coro se não calava, dirigiu-se-lhe a rapariga.

Reve — De princípio, não ligou o Domingos importântia ao caso, mas vendo que o Coro se não calava, dirigiu-se-lhe a rapariga.

Reve — De princípio, não ligou o Domingos importântia